

NOTA

Normas para a transliteração de termos e textos em grego antigo

Aceita-se a citação de termos gregos isolados ou de textos com a utilização de caracteres latinos, isto é, transliterados, quando for impossível fazê-lo na sua forma original e tradicional.

As normas para as transliterações devem ser rigorosas e precisas, de forma a garantir a preservação de todos os sinais e, portanto, a possibilidade de uma leitura correta do texto citado.

As palavras transliteradas devem ser escritas em *itálico*.

1. As equivalências no alfabeto

α' → a	(αἰτία > <i>aitía</i>)
β → b	(βασιλεύς > <i>basileús</i>)
γ' → g	(γίγνομαι > <i>gígnomai</i>)
δ → d	(δῶρον > <i>dṓron</i>)
ε' → e	(εἶδος > <i>eídos</i>)
ζ → z	(Ζεὺς > <i>Zeus</i>)
η' → ē	(ἡδύς > <i>hēdýs</i>)
θ → th	(θεός > <i>theós</i>)
ι → i	(ιδεῖν > <i>ideîn</i>)
κ → k	(κέρδος > <i>kérdos</i>)
λ → l	(λαός > <i>láo</i>)
μ → m	(μοῖρα > <i>moíra</i>)
ν → n	(νοῦς > <i>noús</i>)
ξ → x	(ξένος > <i>xénos</i>)
ο' → o	(ὁμιλία > <i>homília</i>)
π → p	(πίνω > <i>pínō</i>)
ρ → r	(ἐρημία > <i>erēmía</i>)
ῥ (inicial) → rh	(ρόδον > <i>rhódon</i>)
σ / ς → s	(ποίησις > <i>poiēsis</i>)
τ → t	(τίκτω > <i>tiktō</i>)
υ' → y	(ὑβρις > <i>hýbris</i>)
φ → ph	(φίλος > <i>phílos</i>)
χ → kh	(χάρις > <i>kháris</i>)
ψ → ps	(ψυχή > <i>psykhé</i>)
ω' → ō	(ὠμός > <i>ōmós</i>)

Observações:

† É necessário marcar a distinção entre as vogais longas e breves ε/η e ο/ω, sem o que é impossível distinguir, em texto transliterado, palavras como ἦθος (*éthos*) e ἔθος (*éthos*) ou ῥός (*hṓs*) e ὄς (*hós*). Em algumas palavras com iota subscrito, será necessário identificar o α longo (*ā*), conforme item IV, infra.

* Nos grupos γγ, γκ e γχ, em que o γ grafa um /n/ velar, o γ deve ser transliterado pelo *n*. Ex.: ἀγγελος → *ángelos*; ἀνάγκη → *anánkē*; ἄγχω → *ánkhō*.

‡ O υ só pode ser transliterado pelo *y* quando estiver em posição vocálica. Ex: ὕβρις → *hýbris*; λυτός → *lytós*. Em outros casos, quando υ é semivogal, segundo elemento de ditongo, ou segue um o longo fechado proveniente de alongamento compensatório ou de contração (os chamados falsos ditongos), o υ deve ser transliterado pelo *u*. Ex: εὔρημα → *heúrēma*, μουσα → *mou̓sa*, νοῦς → *noú̓s*.

2. A transliteração dos espíritos

O espírito brando não será levado em conta.

O espírito rude será transliterado pelo *h* nas vogais ou ditongos iniciais de palavra e no ρ. Ex.: ἡμέρα → *hēméra*; αἴρησις → *haírēsis*; ῥόδον → *rhódon*.

3. Grafia e posição dos acentos

O acento grave [´], o acento agudo [´] e o circunflexo [ˆ]¹ devem ser colocados de acordo com as regras tradicionais, mantendo a colocação do acento agudo e circunflexo sobre o segundo elemento do ditongo. Ex.: βασιλεύς → *basileús*; αἴρησις → *haírēsis*; μοῖρα → *moíra*.

4. Transliteração de palavras com ι (*iota*) subscrito.

A transliteração só é possível com a substituição pelo *i* adscrito. Ex.: ἀγορᾷ → *agorá̓i*, κεφαλῆ → *kephalé̓i*, λύκω → *lýkō̓i*.

Na transliteração de certas formas com iota subscrito, só a indicação da quantidade da vogal longa final permitirá a identificação correta da palavra grega. Ex.: λύκοι (*lýkoi*) ≠ λύκω (*lýkō̓i*); τιμαῖς (*timá̓is*) ≠ τιμᾶς (*timā̓is*).

ANA LIA DO AMARAL DE ALMEIDA PRADO
Universidade de São Paulo
Brasil

¹ Deve-se evitar o uso do sinal [-] na transliteração.